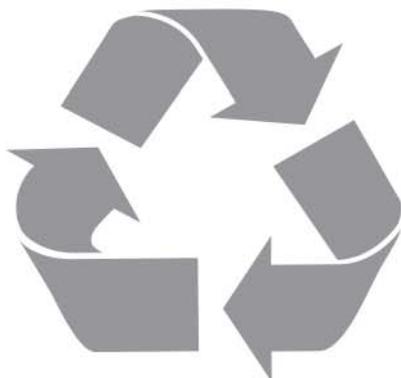




PROCESSO SELETIVO VAGAS RESIDUAIS 2015

UFBA



14

ESTUDOS LINGUÍSTICOS

**FISIOLOGIA DA AUDIÇÃO E DA
FALA**

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: ESTUDOS LINGUÍSTICOS — Questões de 01 a 35
Prova II: FISILOGIA DA AUDIÇÃO E DA FALA — Questões de 36 a 70
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (menos meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- **NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE** ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
-

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AOS SEGUINTE CURSOS:

- FONOAUDIOLOGIA

Questão 04

Faz parte da tarefa de todos os linguistas entender o funcionamento de todas as línguas existentes no mundo e os fatos que as diferem ou as aproximam de modo a construir os universos linguísticos.

Questão 05

As faces que compõem o signo linguístico são ambas psíquicas e estão ligadas, em nosso cérebro, por um vínculo de associação. Sendo assim, o significante, também chamado de imagem acústica, não pode ser confundido com o som material, algo puramente físico, mas deve ser identificado com a impressão psíquica desse som, a representação da palavra enquanto fato de língua virtual, estando a fala absolutamente excluída dessa realidade. (COSTA, 2008, p. 119).

Os conceitos expostos, no parágrafo acima, são coerentes com as ideias defendidas pelo estruturalismo saussuriano.

Questão 06

Essa corrente teórica tem como ponto de partida o objeto de estudo para daí construir o modelo teórico. O objeto de estudo normalmente se localiza no uso do vernáculo, ou seja, da língua falada em situações naturais, espontâneas, em que supostamente o falante se preocupa mais com o que dizer do que o como dizer.

Trabalha-se com o falante-ouvinte real, em situações reais de linguagem. Busca-se, através do estudo das manifestações linguísticas concretas, descrever e explicar o fenômeno da linguagem. (CEZARIO; VOTRE, S. In: MARTELOTTA (Org.), 2008, p. 149).

O trecho em questão apresenta pressupostos teóricos que integram linguagem e uso defendidos pela Teoria da Gramática Gerativa, desenvolvida por Chomsky.

QUESTÕES 07 e 08

Texto do século XV

E isso meesmo a maneyra per que os nossos entrauam antre elles, e como auyam suas pelleias, e a audacya que os contrayros tijnham em se defender, ca posto que eu ja screuesse os feytos do conde dom Pedro que foy capitam em Cepta padre daqueste conde em que se outras taaes cousas passaram. Isto me pareceo que entom deuera fazer como de feito fezera se teuera licença pera ello, o que me foy denegado por elRey sentyr que minha presença era mais necessarya em seus regnos [...]. (ZURARA, 2013, p. 15).

Texto do século XXI

Por trás de todos os elogios forçados dirigidos aos mais velhos – esperto, astuto, sábio – está um reconhecimento de um fato que os cientistas não conseguem qualificar com facilidade: as faculdades mentais que melhoram com a idade.

O conhecimento é muito importante, claro. As pessoas que estão além da meia-idade tendem a saber mais do que os jovens, só pelo fato de terem vivido mais tempo, e se saem melhor em testes de vocabulário, palavras cruzadas e outras aferições de inteligência permanente. (POR TRÁS de todos..., 2015).

Questão 07

Os dois exemplos de língua portuguesa em diferentes momentos – século XV e século XXI – evidenciam que a língua não é estática, pois existem mudanças linguísticas de um período para outro. Desse modo, de acordo com Saussure, o objetivo da linguística deve ser o de descrever os processos de mudança da língua.

Questão 08

Os dois trechos dos séculos XV e XXI confirmam uma das dicotomias propostas por Saussure: a da diacronia e sincronia.

QUESTÕES 09 e 10

História pro sinhozinho

Na hora em que o sol se esconde
E o sono chega
O sinhozinho vai procurar
Hum, hum, hum
A velha de colo quente
Que canta quadras e conta histórias
Para ninar
Hum, hum, hum

Sinhá Zefa que conta história
Sinhá Zefa sabe agradar
Sinhá Zefa que quando nina
Acaba por cochilar
Sinhá Zefa vai murmurando
Histórias para ninar

Peixe é esse meu filho, peixe é esse meu filho
Não meu pai
Peixe é esse mutum, manganem
É toca do mato guenem, guenem
Suê filho ê
Toca aê marimbaê (CAYMMI, 2015).

Questão 09

A letra original da música de Dorival Caymmi registra a contribuição da presença africana nas relações familiares, podendo-se inferir que, mesmo nesses casos, houve o predomínio da língua portuguesa, fato que se manifesta na língua hoje falada, majoritariamente, no Brasil.

Questão 10

Não se pode defender um português “puro” e “original” no Brasil, em função, inclusive, das interferências linguísticas dos africanos, que, provavelmente, imprimiram uma nova sonoridade ou “gingado” no contato com essa língua, conforme insinuação presente na última estrofe da música.

QUESTÕES 11 e 12



Questão 11

Apesar de se perceber, no cartum, a alusão a mais de uma variedade do português, existe também uma atribuição, implícita, de prestígio à norma europeia, considerada como padrão a ser seguido.

Questão 12

A fala dos personagens com a flexão do verbo na segunda pessoa do plural, conforme se pode observar no cartum, traz evidências de que essa flexão faz parte da gramática implícita do português europeu, principalmente se for levada em consideração a posição social do primeiro personagem em relação ao segundo.

Questão 13

Muruim, *maruim* ou *meruim* (mosquito de áreas pantanosas no Brasil)

Não há diferença de significado entre as palavras, o que leva à conclusão de que se está diante de uma variação linguística no nível pragmático.

QUESTÕES de 14 a 17

O conceito de norma, nos estudos linguísticos, surgiu da necessidade de estipular um nível teórico capaz de captar, pelo menos em parte, a heterogeneidade constitutiva da língua.

Como os estudos científicos da linguagem verbal têm mostrado, nenhuma língua é uma realidade unitária e homogênea. Só o é, de fato, nas representações imaginárias de uma cultura e nas concepções políticas de uma sociedade.

No plano empírico, uma língua é constituída por um conjunto de variedades. Em outras palavras, não existe língua para além ou acima do conjunto das suas variedades constitutivas, nem existe a língua de um lado e as variedades de outro, como muitas vezes se acredita no senso comum: empiricamente a língua é o próprio conjunto das variedades. Trata-se, portanto, de uma realidade intrinsecamente heterogênea.

[...]

É possível, então, conceituar tecnicamente norma como determinado conjunto de fenômenos linguísticos (fonológicos, morfológicos, sintáticos e lexicais) que são correntes, costumeiros, habituais numa dada comunidade de fala. Norma nesse sentido se identifica com normalidade, ou seja, como o que é corriqueiro, usual, habitual, recorrente (“normal”) numa certa comunidade de fala.

É importante deixar claro que a ideia de norma, embora nascida no interior do arcabouço teórico estruturalista de inspiração saussuriana, não perde sua vitalidade quando transposta para outros quadros teóricos. E isso por força do que nos impõe a empiria: qualquer modelo teórico da linguagem verbal tem, inexoravelmente, de se posicionar frente à variabilidade supraindividual, ou seja, frente às diferentes variedades que constituem uma língua. (FARACO, 2008, p. 33; 37).

Questão 14

A definição de língua defendida por Saussure é refutada no segundo parágrafo do texto.

Questão 15

O texto defende apenas uma norma presente em toda a sociedade e, conseqüentemente, a norma-padrão.

Questão 16

Um dos fatos que podem exemplificar a ideia do quarto parágrafo é o futuro simples do presente do indicativo, de uso corriqueiro em todas as comunidades linguísticas do Brasil.

Questão 17

Construções linguísticas que caracterizam a fala de um indivíduo não podem ser consideradas uma norma.

Questão 18

O aparelho fonador, constituído pelos sistemas articulatório, fonatório e respiratório, tem como função secundária a produção da fala, visto que, no desenvolvimento da espécie humana, os órgãos que o constituem detêm funções primárias, necessárias para a sobrevivência humana.

Questão 19

A diferença encontrada entre as palavras *doído* e *doído* é de ordem fonológica, devido à realização da semivogal /y/, na primeira, e a vogal /i/, na segunda.

Questão 20

O desenvolvimento da linguagem na espécie humana está relacionado com as modificações na estrutura do corpo humano, em seu processo evolutivo, provavelmente a partir do *homo erectus*.

Questão 21

Seguindo a perspectiva evolucionista da linguagem, é de se esperar que o chimpanzé, em função da baixa diferença de DNA que o separa do ser humano, desenvolva a linguagem sofisticada que particulariza o homem, em futuro bem próximo.

Questão 22

Tanto no processo de produção quanto no processo de compreensão linguística, os mesmos mecanismos estão envolvidos, ativando os neurônios na porção inferior do lobo temporal, os quais formam uma imagem mental, e outros no lobo parietal, que armazenam conceitos relacionados, construindo-se uma complexa central de processamento na rede neural.

Questão 23

A necessidade de a criança se envolver em jogos com repetição de palavras e de ações, a exemplo das brincadeiras em que ela joga um brinquedo no chão várias vezes, traz evidências de que os postulados da teoria behaviorista são perfeitamente adequados para a explicação do processo de aquisição da linguagem na atualidade.

Questão 24

Tanto Piaget quanto Vygotsky pertencem ao quadro teórico do interacionismo, mas em perspectivas diferentes: o primeiro, porque defende a construção do conhecimento através da interação do homem com o meio; o segundo, porque defende a interação social como fonte básica para o desenvolvimento do sujeito sócio-histórico, mediado pelos processos psicológicos superiores.

QUESTÕES de 25 a 27



Eu estou grávida de quatro meses e nosso bebê já tem mais amigos no Facebook do que a gente.

Questão 25

A fala da personagem mãe indica que o bebê, mesmo na barriga, consegue contato com o mundo externo, reforçando a tese de que, com a evolução tecnológica, as crianças, em breve, vão nascer falando.

Questão 26

A partir da fala da mãe, pode-se depreender que o bebê já se encontra no primeiro estágio da aquisição da linguagem, visto que consegue estabelecer alguma comunicação com outras pessoas.

Questão 27

O fato de o bebê, ainda no útero, conseguir ter amigos fortalece os postulados das teorias inatistas, que defendem ser a linguagem uma dotação genética.

Questão 28

Seguindo a perspectiva gerativista, não importa o ambiente linguístico em que a criança esteja ou o tipo de *input* que ela receba, visto que, em qualquer circunstância normal, ela conseguirá extrair as informações necessárias para a construção da gramática da língua em seu processo de aquisição.

Questão 29

Os estágios da aquisição da linguagem estão vinculados aos processos de maturação física e psicológica do indivíduo, essenciais para a construção do conhecimento linguístico no cérebro.

Questão 30

As crianças começam o desenvolvimento lexical juntamente com o fonológico, sem estabelecerem nenhuma conexão entre as palavras e os fatos contextuais.

Questão 31

De acordo com a proposta defendida por Jakobson (1970), existe uma ordem universal para a aquisição fonológica pela criança: primeiro, as bilabiais, depois, as oclusivas e as nasais, e, em seguida, as fricativas, africadas e líquidas.

Questão 32

Ao tentarem reproduzir palavras como helicóptero, as crianças entre dois e três anos tendem a realizar uma simplificação fonológica – [li'kɔtu] – a depender da classe social de que fazem parte.

Questão 33

Se uma criança, desde os primeiros dias de vida, for criada em um ambiente bilíngue, o processo de aquisição da linguagem será o mesmo para as duas línguas, não havendo diferenças de localização no cérebro.

Questão 34

A análise dos dados obtidos em contextos patológicos e também o estudo sistemático da relação entre linguagem, cérebro e cognição permitem grande alcance teórico, visto que contribuem tanto para o entendimento e desenvolvimento normais da aquisição da linguagem quanto para os casos patológicos. É nessa perspectiva que se desenvolve a neurolinguística, estabelecendo relações entre os estudos linguísticos e o campo da neurologia.

Questão 35

Encontros consonantais com a segunda consoante sendo a lateral podem sofrer rotacismos, levando à produção de ['krima] ao invés de ['klima] ou de [frox] ao invés de [flox], por exemplo.

A ocorrência do rotacismo pode ser explicada não só foneticamente, mas também neurologicamente, visto que existe semelhança na articulação dos fonemas, podendo se constituir um tipo de dislalia.

PROVA II — FISILOGIA DA AUDIÇÃO E DA FALA

QUESTÕES de 36 a 70

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de 36 a 70, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;
F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

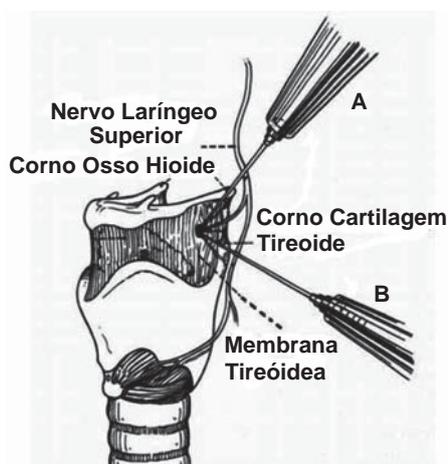
Questão 36

A laringe, em termos biológicos, pode ser considerada um componente intrínseco do sistema respiratório e funciona como um dispositivo protetor das vias aéreas inferiores.

Questão 37

A fonação é resultado de uma resistência mecânica das pregas vocais, que faz variar o fluxo de ar para dentro e para fora dos pulmões.

QUESTÕES de 38 a 40



Sobre essa figura, é correto afirmar:

Questão 38

O osso hióideo forma o esqueleto axial da laringe e é responsável pela sua sustentação, de modo que, apesar de não estar articulado a nenhum outro osso do esqueleto, o sistema de músculos e de ligamentos, que o mantém na posição, faz dele uma estrutura altamente móvel.

Questão 39

A cartilagem tireoide é uma estrutura par que forma a maior parte das paredes anterior e lateral da laringe, sendo que a parte superior, mais proeminente, é denominada proeminência laríngea ou pomo de adão.

Questão 40

A variação de frequência, na fonação, está relacionada com a abdução e adução das pregas vocais, já a de intensidade tem relação com a da pressão subglótica.

Questão 41

A vibração das pregas vocais, durante a produção de uma vogal, ocorre em uma frequência de cerca de 125 vibrações por segundo, nos homens, e cerca de 210, nas mulheres, sendo que as crianças, por terem uma laringe menor e mais curta, produzem um número de ciclos muito menor que os adultos.

Questão 42

As pregas vestibulares, também conhecidas como falsas pregas vocais, movem-se junto com as cartilagens aritenoides e vibram durante a fonação, auxiliando a produção do tom fundamental.

Questão 43

A prega vocal dos homens, na puberdade, aumenta o comprimento e se espessa e, como consequência, a voz fica mais grave, sendo que essa mudança é conhecida como mutação ou muda vocal.

Questão 44

As estruturas da boca podem modificar as características de ressonância do trato vocal.

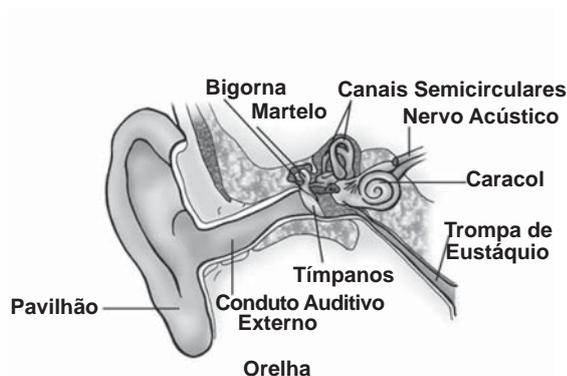
Questão 45

Os movimentos de elevação e abaixamento do palato mole modificam a configuração do trato vocal, de modo que, na produção dos sons nasais, o palato permanece elevado.

Questão 46

O reconhecimento da fala e da expressão linguística depende da integridade da área de Broca.

QUESTÕES de 47 a 51



Com base na figura, é correto afirmar:

Questão 47

Quando alguém é submetido a variações de pressão atmosférica, a exemplo de pousos e decolagens em aviões, sente-se uma sensação de ouvidos tapados e, às vezes de dor, e isso se deve à diferença de pressão entre o ambiente e a orelha média, sendo que a redução desse desconforto auditivo se dá pela abertura da tuba auditiva ou trompa de Eustáquio, que tem a função biológica de equalizar a pressão do ambiente e da orelha média.

Questão 48

A tuba auditiva, nas crianças, tem aproximadamente metade do comprimento da dos adultos e é mais horizontal e mais larga, de modo que, devido a essas diferenças estruturais, as crianças são mais susceptíveis à passagem de infecções das regiões faríngeas para a orelha média.

Questão 49

A maior parte da orelha média é ocupada pela cadeia ossicular, formada pelos ossículos martelo, bigorna e estribo, que constituem um sistema de alavancas, sendo que a sua função primordial é auxiliar na transdução da energia mecânica das ondas sonoras em ondas bioelétricas.

Questão 50

A percepção do som não ocorre apenas por condução aérea, visto que o contato físico do crânio com corpos vibratórios ou sons de forte intensidade transmitidos pelo ar são capazes de estimular a cadeia ossicular e a cóclea através da compressão dos ossos do crânio.

Questão 51

A orelha interna pode ser dividida, didaticamente, em dois sistemas de cavidades, sendo que um abriga os órgãos do equilíbrio (labirinto posterior) e o outro, os órgãos essenciais da audição (labirinto anterior), de modo que os canais semicirculares, identificados nessa figura, são responsáveis pela percepção dos movimentos lineares do corpo em relação ao ambiente.

Questão 52

O VIII par craniano ou vestibulococlear é um nervo misto formado por dois ramos: coclear e vestibular, sendo que o primeiro está relacionado com a sensibilidade auditiva, enquanto o segundo transporta impressões de equilíbrio e de orientação espacial.

Questão 53

Afecções no ramo vestibular podem causar o aparecimento de desvios posturais, instabilidade em posição ortostática e nistagmo.

Questão 54

As emissões otoacústicas são sons captados no meato acústico externo e gerados pelo mecanismo ativo das células ciliadas externas.

Questão 55

Aumento de massa ou rigidez da cadeia ossicular resulta em uma perda auditiva de natureza condutiva.

QUESTÕES de 56 a 61

O fechamento velofaríngeo decorre da elevação e posteriorização do palato mole pela ação dos músculos do véu palatino, da anteriorização da parede posterior da faringe devido à contração das fibras palatais e dos músculos constritores faríngeos, bem como do movimento medial nas paredes laterais da faringe.

Quanto ao fechamento velofaríngeo, é correto afirmar:

Questão 56

O músculo que mais contribui para medialização das paredes laterais da faringe, desde o óstio da tuba auditiva até abaixo da prega de Passavant, é o ventre anterior do digástrico.

Questão 57

Durante a fonação, a extensão do movimento medial das paredes laterais da faringe mantém relação direta com a extensão da elevação velar, que, por sua vez, varia o grau do seu deslocamento de acordo com o fonema produzido.

Questão 58

A oclusão do esfíncter velofaríngeo garante o direcionamento e a manutenção da pressão de ar na cavidade oral, interferindo na produção da voz, da fala e no mecanismo da deglutição.

Questão 59

Durante a deglutição, o fechamento inadequado do esfíncter velofaríngeo irá favorecer o direcionamento do bolo alimentar para cavidade nasal, dificultando a ejeção para a oro e hipofaringe.

Questão 60

Em alguns indivíduos, a anteriorização da parede posterior da faringe, no nível do arco ou tubérculo da terceira vértebra cervical, resulta em uma proeminência de tecido muscular, conhecida como prega de Passavant.

Questão 61

A prega de Passavant resulta da fusão das fibras do músculo glossofaríngeo com as fibras da porção pterigofaríngea do músculo constritor superior da faringe.

Questão 62

A deglutição é um processo sinérgico responsável pela condução do bolo alimentar da boca até o estômago, sendo que depende da integração de vários sistemas neuronais e de um controle neuromotor fino, do qual participam o córtex, o tronco cerebral e os pares cranianos: V, VII, IX, X, XI e XII.

Questão 63

A fase faríngea da deglutição caracteriza-se por ser voluntária e consciente, de modo que, nessa fase, ocorre a anteriorização e elevação do osso hióide e da laringe decorrente da contração dos músculos supra-hióideos.

Questão 64

O movimento de peristalse do esôfago é caracterizado pela constrição anular que se propaga ao longo do tubo digestivo, com o objetivo de deslocar o alimento no sentido caudal até o estômago.

Questão 65

Na maioria das pessoas destros, o hemisfério dominante é responsável pela compreensão e produção da linguagem falada e escrita e pelos processos analíticos, enquanto o hemisfério não dominante desempenha papel fundamental na criatividade artística.

Questão 66

No córtex motor, as áreas de Wernicke e de Broca estão interligadas pelo fascículo longitudinal medial, um trato de associação que garante a transmissão de informações entre as duas áreas.

Questão 67

A área de Wernicke, conhecida como a área motora da fala, é responsável pelos movimentos necessários à produção da fala.

Questão 68

As diferentes posturas articulatórias observadas na produção das vogais sofrem interferência do grau e do ponto de maior constrição do trato vocal, do grau de arredondamento dos lábios e da tensão muscular.

Questão 69

As consoantes decorrem de uma obstrução do trato vocal e podem ser caracterizadas pelo modo e ponto articulatorio e pela configuração das pregas vocais durante sua produção.

Questão 70

Os pares de nervos cranianos trigêmeo, hipoglosso e glossofaríngeo são responsáveis pela inervação motora da musculatura intrínseca da língua.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
 - se afastar do tema proposto;
 - for apresentada em forma de verso;
 - for assinada fora do local apropriado;
 - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
 - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
 - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

I.

Uma nação se faz com pessoas imbuídas de propósitos comuns, voltadas para o progresso social, com pleno exercício da justiça e da igualdade de direitos e de deveres de seus cidadãos. A consciência coletiva de uma sociedade resulta dos valores de uma nação. O que se passa na consciência como pensamento coletivo das pessoas é reflexo de sua cultura, da opinião pública e

5 – do estágio de desenvolvimento da sociedade.

Essa consciência coletiva pode colocar uma sociedade em letargia ou, de outro modo, fazê-la progredir. Linchamentos, queima de ônibus, manifestações com quebra-quebra, depredação de patrimônio público, bem como tudo que implique um modo coletivo de ser, seja com resultados positivos ou não para a sociedade, são resultantes da consciência coletiva. O que circula nas

10 – redes sociais, o que aparece nas diversas mídias, o que pensa a classe dominante, o que dizem os artistas mais consagrados e o que falam os formadores de opinião, o que emana das sub-regiões urbanas no formato de opinião comum são também indícios do conteúdo da consciência coletiva.

[...] Mais do que qualquer outro vetor, a opinião pública, pelo seu poder de penetração e por sua linguagem que traduz o que se passa na consciência coletiva, pode contribuir em muito para a

15 – educação visando à plenitude da cidadania.

NOVAES, A. Consciente coletivo. **A Tarde**, Salvador, 20 maio 2015. Caderno Opinião, p. A3.

II.

O consumo declinante de produtos culturais entre brasileiros, identificado em pesquisa recente divulgada pela Federação do Comércio (Fecomércio) do Rio de Janeiro, reflete não apenas a atual crise econômica, mas um nó crítico do sistema educacional.

O estudo aponta, entre outros, um dado estarrecedor: 70% dos brasileiros não leram um
5 – livro sequer em 2014. O uso da internet, amplificado pelos smartphones, é apontado como um dos responsáveis pela queda na leitura, principalmente entre os jovens. Nos países desenvolvidos, 13 é o número médio de livros lidos anualmente por habitante, enquanto, no Brasil, são dois.

Alguns acreditam que isso pode ser explicado pelo fato de, ao iniciar tardiamente o seu processo de escolarização, nos anos 1960, o país ter saltado do analfabetismo para o audiovisual,
10 – sem conseguir formar uma cultura de leitura.

A pesquisa indica também que o volume de frequentadores de cinema diminuiu, embora as idas ao teatro tenham dobrado em relação a 2009. Apesar disso, 89% não assistiram a nenhuma peça entre 2013 e 2014. [...]

Uma nação que não consome cultura tem dificuldade de entender e discutir em
15 – profundidade questões que dizem respeito a todos. Ao se distanciar dos livros, o Brasil se torna um país raso.

AZIZ, B. Exclusão cultural. **A Tarde**, Salvador, 17 maio 2015. Caderno Opinião, p. A3. Editorial.

PROPOSTA

A partir da leitura dos fragmentos acima, produza um **texto argumentativo** em que você estabeleça **uma relação entre cultura, educação e direitos humanos**, ressaltando as ações que o homem brasileiro pode promover no sentido de formar uma nação pautada pela ética e pela cidadania.

RASCUNHO

Referências

Questão de 01 a 04

CUNHA, A. F. *et al.* Linguística. In: MARTELOTTA, M. E. (Org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

Questão 05

COSTA, M. A. In: MARTELOTTA, M. E. (Org.). _____. _____.

Questão 06

CEZARIO, M. M.; VOTRE, S. In: MARTELOTTA, M. E. (Org.). _____. _____.

Questões 07 e 08

ZURARA, G. E. de. **Crónica de D. Duarte de Meneses**. Organizado por José Barbosa Machado e Adriano Fernandes. Lisboa: Edições Vercial, 2013. Capítulo 2º.

POR TRÁS de todos... Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/the-new-york-times/2015/03/21/pesquisa-mostra-que-faculdades-mentais-melhoram-com-a-idade.htm>>. Acesso em 23 maio 2015.

Questões 09 e 10

CAYMMI, D. **História pro sinhozinho**. Disponível em: <<http://www.vagalume.com.br/dorival-caymmi/historia-pro-sinhozinho.html>>. Acesso em: 20 maio 2015.

Questões de 14 a 17

FARACO, C. A. **Norma culta brasileira**: desatando alguns nós. São Paulo: Parábola, 2008.

Fontes das ilustrações

Questão 01

IMAGEM. Disponível em: <<http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/2/28/Figura1.gif>>. Acesso em: 15 maio 2015.

Questões 11 e 12

CARTUM. Disponível em: <http://1.bp.blogspot.com/-pe17NuAVgGs/T_TmXf8kml/AAAAAAAAABEw/TZjy1qSjtfU/s1600/portuga+.jpg>. Acesso em: 20 maio 2015.

Questões de 25 a 27

GLASBERGEN, B. **Cartum**. Disponível em: <<http://www.criadesignblog.com/post/3199/cartum-na-era-da-internet-by-rand-glasbergen>>. Acesso em: 1º jun. 2015.

Questões de 38 a 40

LARINGE. Disponível em: <http://www.viaaereadificil.com.br/preparo_intub_acordado/bloqueios> Acesso em: 13 maio 2015.

Questões de 47 a 51

OUVIDO. Disponível em: <<http://www.aulete.com.br/orelha>>. Acesso em: 13 maio 2015.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO
Rua Dr. Augusto Viana, 33 – Canela
Cep. 40110-060 – Salvador/BA
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: ssoa@ufba.br
Site: www.vagasresiduais.ufba.br